



40 – OTIMIZAÇÃO DE CONDIÇÕES DE ASSEPSIA E CONTROLE DA OXIDAÇÃO EM EXPLANTES DE PEQUIZEIRO (*Caryocar brasiliense*) PARA O CULTIVO IN VITRO

ANA GABRIELE DE ABREU FONSECA¹; RHAYKA MATEUS TIAGO¹; BRUNO HENRIQUE GOMES²; ANA PAULA OLIVEIRA NOGUEIRA²; JOSÉ MAGNO QUEIROZ LUZ³

¹Bolsista PIBIC-JÚNIOR - CNPq/UFU - Escola Estadual Frei Egidio Paris, ²Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biotecnologia, ³Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias.

INTRODUÇÃO



Um dos grandes desafios na manutenção de novas matrizes de pequizeiro (*Caryocar brasiliense*) é a dificuldade de germinação das sementes. Desta forma a cultura de tecidos poderá proporcionar a produção de mudas a partir de seguimentos de caules ou tecidos foliares.



METODOLOGIA

Material vegetal: discos foliares e seguimentos de caules.

Em capela de fluxo laminar: imersos em soluções com concentrações de hipoclorito de sódio (2,5%, 5%, 7,5% e 10%) sob diferentes tempos de imersão (10, 20 e 30 minutos).

Após o tempo de imersão: os explantes foram enxaguados com água destilada e autoclavada e inoculados em frascos contendo os meios nutritivos.

Ao final de 30 dias foram avaliadas a porcentagem de contaminação.

Controle da oxidação

Tratamento	Antioxidante	Concentração
T1	Ácido cítrico	50 mg/L
T2	Ácido cítrico	100 mg/L
T3	Ácido cítrico	200 mg/L
T4	PVP	200 mg/L
T5	PVP	400 mg/L
T6	PVP	800 mg/L
T7	PVP + ácido cítrico	200 mg/L + 50 mg/L
T8	PVP + ácido cítrico	400 mg/L + 50 mg/L
T9	PVP + ácido cítrico	800 mg/L + 50 mg/L
T10	PVP + ácido cítrico	200 mg/L + 100 mg/L
T11	PVP + ácido cítrico	400 mg/L + 100 mg/L
T12	PVP + ácido cítrico	800 mg/L + 100 mg/L
T13	PVP + ácido cítrico	200 mg/L + 200 mg/L
T14	PVP + ácido cítrico	400 mg/L + 200 mg/L
T15	PVP + ácido cítrico	800 mg/L + 200 mg/L

Inoculação dos explantes em meio de cultura WPM contendo diferentes concentrações e combinações de agentes antioxidantes. A avaliação foi realizada de forma visual.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

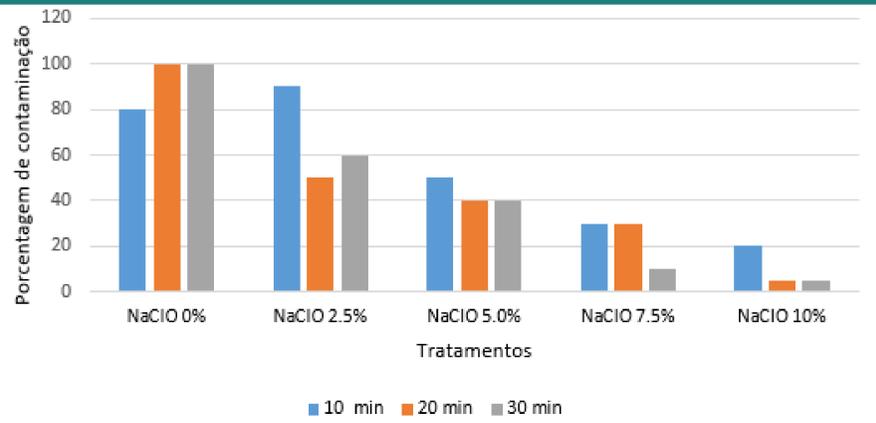


Fig. 1 - Porcentagem de contaminação em explantes foliares de pequizeiros após tratamentos com hipoclorito de sódio

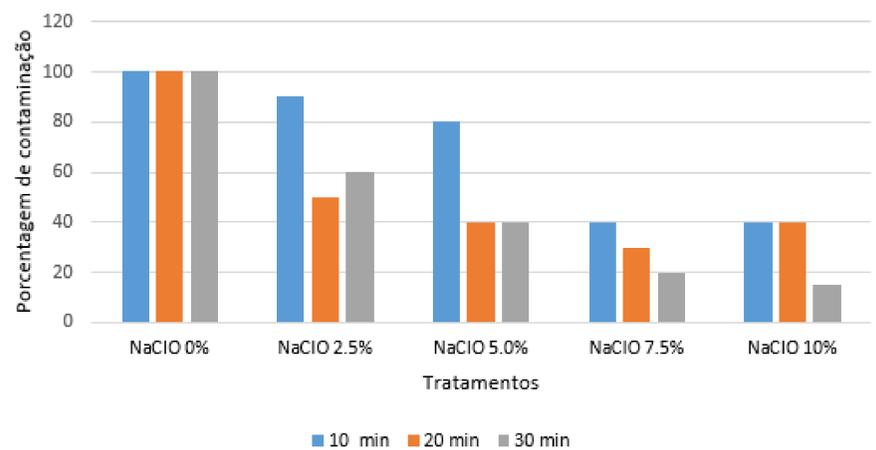


Fig. 2 - Porcentagem de contaminação em explantes caulinares de pequizeiros após tratamentos com hipoclorito de sódio

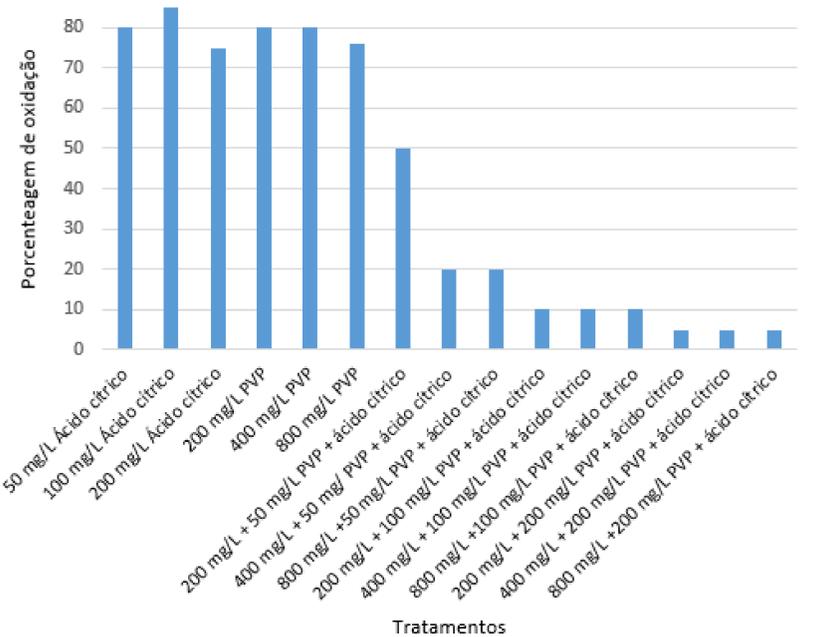


Fig. 3 - Porcentagem de explantes foliares de pequizeiros oxidados após tratamentos com antioxidantes

Concentrações acima de 7,5% de hipoclorito de sódio por 20 a 30 minutos são eficientes para eliminar contaminações fúngicas e bacterianas

O uso de PVP (400 mg/L e 800 mg/L) associado com ácido cítrico (200 mg/L) foram os que apresentaram explantes com menor grau de oxidação.

AGRADECIMENTOS

